



PROCESSO N.º 193/15
PRECERES N.º 193/15
Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI N.º 154/2015

DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE RUA MIGUEL IMPÉRIO SCARDUELE À RUA "6" DO LOTEAMENTO 'VILLAGE DAMHA ASSIS'

DR. RICARDO PINHEIRO SANTANA, Prefeito do Município de Assis, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal de Assis aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º. A Rua "6" do Loteamento "Village Damha Assis" passa a denominar-se "**Rua Miguel Império Scarduelle**".

Art. 2º. A placa indicativa do nome da via pública deverá ser fixada no prazo de 60 (sessenta) dias, contados da promulgação da presente Lei, conforme o que dispõe a Lei n.º 095, de 10 de agosto de 1.992.

Art. 3º. As despesas decorrentes com a execução da presente Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, EM 07 DE DEZEMBRO DE 2015.

CLAUDECIR RODRIGUES MARTINS
Vereador - SD

AS COMISSÕES PERMANENTES
Const. Justiça e Trabalho
Saúde, Ed. Cultura, Lazer
e Turismo.

Câmara Municipal de Assis 08 de 12 de 15

Chefe do Departamento Legislativo



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Miguel Imperio Scardueli, filho do Senhor Rafael Leonardo Scardueli e da Senhora Roseli Aparecida Império Scardueli, nasceu na cidade de Assis no dia 05 de abril de 2011.

Miguel nasceu como uma criança saudável. Não teve nenhum problema de saúde quando bebê, exceto reações de vacinas, resfriados, febre, o normal de qualquer bebê. Colocamos na creche e seu desenvolvimento foi fantástico (créditos à Creche Hilda Miras).

Com o passar do tempo começaram uma longa jornada de idas e vindas do hospital, viroses e mais viroses. Era uma criança feliz, ativa, cantava, corria, pulava. Era difícil ficar quieto mesmo quando adoecia. Foi então que sua mãe começou a percebê-lo mais quieto, sem ânimo, sem apetite, queria ficar mais deitado, chorava muito nas madrugadas, febres e mais febres e dores na barriga. Seus pais retornavam ao hospital e sempre recebiam a mesma resposta, que era “vírose”.

Após três dias de muita febre alta seus pais o levaram novamente ao hospital e de lá não saíram sem uma resposta. A suspeita principal era Dengue Hemorrágica. Passou a noite na UTI em observação até que os resultados ficassem prontos. No dia seguinte descartaram a Dengue mas suspeitavam de Leucemia.

Seus pais seguiram com ele para cidade de Ribeirão Preto para fazer um exame chamado Mielograma, para confirmar ou não a suspeita. No dia 02 de janeiro de 2014 o exame foi realizado no Hospital das Clínicas da USP e o diagnóstico veio como um golpe de faca no coração de seus pais, Miguel estava com Leucemia.

Começou ali uma nova história de luta e dor. Agora sabiam contra o que lutavam, e doía muito para seus pais verem seu filhinho passando por uma prova tão grande com apenas 2 (dois) anos e sabiam que a carga seria pesada demais.

Mas Miguel sempre os surpreendiam a cada dia, sua força era maior que qualquer obstáculo, a cada dia, a cada procedimento doloroso enfrentava bravamente. Segurava o choro e não permitia que sua mãe chorasse.



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

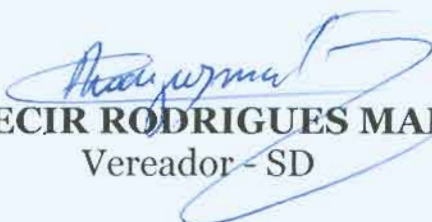
No princípio ele era capaz de se alimentar durante as sessões de quimioterapia, o que deixava seus pais confiantes. A cada quinze dias um novo mielograma era realizado a fim de detectar se as sessões estavam surtindo efeito. Ele era sedado, ia para o centro cirúrgico em jejum e lá ocorria o procedimento.

Como a quimioterapia ataca as células cancerígenas e as células boas também, as coisas saíram do controle. Uma noite, Miguel já estava bem debilitado, já não se alimentava, já não andava e foi então que teve uma parada respiratória, sendo encaminhado para o C.T.I. Nessa fase ele já se encontrava inchado por causa dos medicamentos, sem seus cachinhos e sedado. Já estava partindo. Fios por toda parte do corpo. Aparelhos faziam o papel dos órgãos. Seus rins se cansaram, o coração começava a dar sinal de cansaço. Daí veio a primeira parada cardíaca e depois veio outra e mais outra, até que a última levou Miguel embora. Tudo que tinha que ser feito, foi feito com excelência nas a resistência caiu e infecções o atacaram.

Miguel, com apenas 2 anos e 20 meses de idade sofreu procedimentos dolorosos, sessões de quimioterapia devastadoras e colaborava como gente grande.

No dia 26 de fevereiro de 2014 Miguel deu seu último suspiro e foi dado o descanso a um pequeno guerreiro, que lutou como um soldado que defende seu país. A última batida de seu coração soou feito gongo que põe final a uma luta sangrenta, seus lindos olhos verdes se fecharam para esse mundo.

SALA DAS SESSÕES, EM 07 DE DEZEMBRO DE 2015.


CLAUDECIR RODRIGUES MARTINS
Vereador - SD